CHAPÉU FORA DE MODA

TRADUÇÃO
Lígia Azevedo

Emily Gravett

Caramelo

Projeto de trabalho interdisciplinar

Guia do professor

Este projeto apresenta sugestões de atividades interdisciplinares com base na obra **Chapéu fora de moda**, visando discutir os temas do consumo sustentável e da autoexpressão por meio da leitura do livro e da vivência dos alunos.

Adequação à BNCC

A leitura e o estudo da obra **Chapéu fora de moda** permitem o desenvolvimento de diversas habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dentre as quais se destacam:

> Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
>
> (BNCC, 2018, p. 9.)

> Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
>
> (BNCC, 2018, p. 10.)

Antes de ler o livro

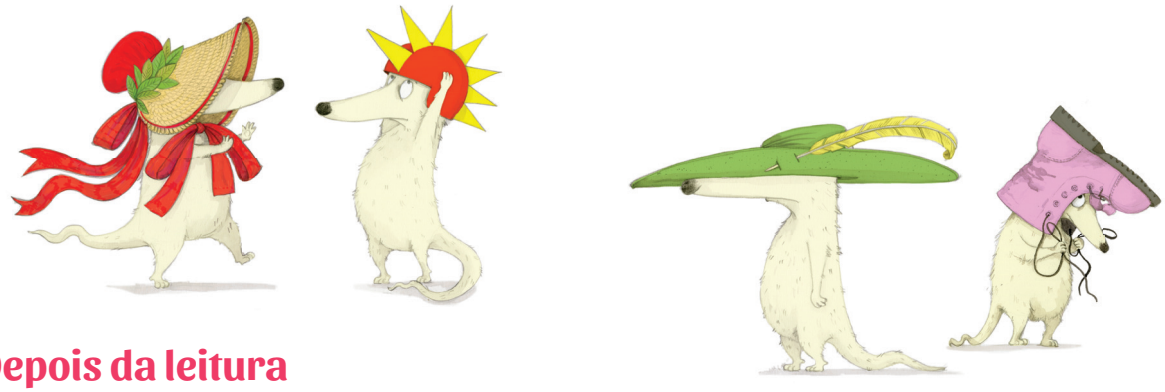
Motivação para a leitura

Um dos comportamentos leitores elementares é fazer antecipações sobre o texto que será lido. Para isso, incentive os alunos a realizar um levantamento de pressupostos a fim de criar expectativas e hipóteses com base em investigações das ilustrações, do título e da sinopse, por exemplo. Tais hipóteses serão validadas ou refutadas durante a leitura, por meio de elementos verbais e não verbais contidos na obra.

1. Peça aos alunos que, no dia da leitura, levem um chapéu que tiverem em casa (bonés também valem), mesmo que não seja deles. A turma pode ser disposta em um círculo, com os alunos sentados no chão, cada um com seu chapéu.

2. Incentive-os a falar sobre o chapéu escolhido e sobre outros que possam ter visto em casa. Peça também que comentem os chapéus dos outros colegas.

3. Pergunte se os alunos sabem o que significa a expressão "fora de moda". Levante a questão: Vocês costumam comprar objetos para seguir a moda? Incentive-os a pensar em termos de roupa, calçado, material escolar, brinquedo, etc. Em seguida, leia o título da obra e promova uma discussão sobre o que sugere o livro.



Depois da leitura

O texto e o contexto

Terminada a leitura da obra, é importante propor uma conversa sobre impressões, sentimentos e pontos que merecem destaque, ou seja, é o momento de ativar a apreciação literária e as experiências estéticas vivenciadas.

1. Após a leitura, deixe que os alunos digam livremente o que acharam da obra. Depois, pergunte-lhes se as suposições acerca dela se confirmaram.

2. Beto tentava seguir a moda, mas seus amigos riam dele mesmo assim. Converse com a turma sobre como o personagem se sentiu a respeito disso e peça-lhes que mostrem as imagens que os fizeram chegar a essas conclusões. Depois, sugira aos alunos que façam a seguinte reflexão: Vocês já foram vítimas ou praticaram *bullying*? Como foi a sensação de usar o chapéu em sala de aula? Sentiram vergonha, receio ou medo da reação dos colegas?

3. Aborde o desfecho do livro com os alunos. Pergunte-lhes se acham que os amigos de Beto aprenderam alguma lição ou continuam tentando acompanhar a última moda.

Leia também

- *Do jeito que você é*, de Telma Guimarães. Ilustrações de Elma. São Paulo: Formato, 2009.

Esta é uma ótima oportunidade para conversar com os alunos sobre a importância de reconhecer e respeitar as diferenças de cada um. Nesse livro, Sandra acaba de se mudar para o prédio e é considerada diferente das outras crianças: seu cabelo é esquisito e suas roupas são estranhas. Por causa disso, a turma do condomínio começa a criticá-la e não quer brincar com ela. Mas, depois de alguns dias, todos percebem que, apesar das diferenças, têm muito em comum e podem ser amigos. Uma história encantadora, que, com sensibilidade, instiga as descobertas e experiências que ampliam horizontes e possibilitam o amadurecimento de meninos e meninas.

Desfile consciente: reaproveitamento e autoexpressão

Com o objetivo de levar os alunos a pensar sobre a visão cada vez mais predominante de que tudo é descartável e para promover a aceitação da individualidade, realize uma atividade interdisciplinar que envolva Língua Portuguesa, Arte e Ciências, trabalhando, assim, as seguintes habilidades:

> (EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
>
> (BNCC, 2018, p. 107.)

> (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
>
> (BNCC, 2018, p. 201.)

> (EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.
>
> (BNCC, 2018, p. 333.)

1. Com base na leitura e na discussão, introduza o assunto consumismo aos alunos. Mencione a quantidade excessiva de chapéus que Beto acumulou. Pergunte-lhes o que acham que vai acontecer com esses chapéus que ele não usa mais.

2. Explique que o consumo exagerado tem um grande impacto no ambiente. Em seguida, assista com eles ao vídeo *Impactos do consumo*, da série Consciente Coletivo, elaborada pelo Instituto Akatu, para ilustrar o assunto (disponível em: <https://www.youtube.com/watch?time_continue=120&v=HVu_d0NZfNc>. Acesso em: 29 nov. 2019). Em seguida, peça aos alunos que deem sugestões do que Beto poderia fazer com cada um dos chapéus que comprou.

3. Pergunte aos alunos se gostam dos chapéus que trouxeram. Parecem com eles e com as coisas de que gostam? Peça-lhes que descrevam como seria seu chapéu ideal.

4. Proponha aos alunos que guardem os chapéus que trouxeram e que cada um confeccione a própria peça. Para isso, precisarão reunir em casa materiais que podem ser reutilizados (diferentes papéis, jornais ou revistas, tampinhas, botões, embalagens, fios, etc.). No dia da confecção dos chapéus, faça com eles uma dobradura de chapéu de soldado. Caso precise do passo a passo, é possível encontrar orientações de dobradura na internet. Com base nesse chapéu, cada um poderá decorar o seu como quiser, usando os materiais coletados.

5. O objetivo é realizar um desfile de chapéus, reaproveitando materiais e expressando e respeitando a individualidade de cada um. Para promovê-lo, os alunos podem criar coletivamente um cartaz de divulgação do evento para os alunos de outras turmas. Se for possível marcar uma data e convidar os familiares para ver o desfile e as criações, em vez de um cartaz coletivo, cada aluno pode fazer um convite para sua família.

Para saber mais

Para se preparar para a discussão acerca do consumo consciente com os alunos e a realização do desfile, é interessante ler a cartilha *Consumismo infantil*: *na contramão da sustentabilidade*, parte da série Cadernos de Consumo Sustentável, do Ministério do Meio Ambiente, que teve colaboração do Instituto Alana. Ela fala sobre a importância de formar novas gerações mais conscientes, cita várias implicações do consumismo, apresenta números reveladores, dá dicas de como falar para as crianças a respeito do tema e como educá-las para a cidadania, bem como sugere atividades que podem ser realizadas com mínimo impacto ambiental.

Eis um trecho:

> [...] como explicar a um pequeno que a embalagem de plástico daquele bolo que traz a divertida figura de seu personagem favorito da tevê, somada às embalagens consumidas por seus coleguinhas e todas as crianças no mundo, gera um impacto acumulado no meio ambiente? Como levá-lo a compreender que seu brinquedo pode ter sido produzido em condições de desrespeito ao meio ambiente e à saúde dos trabalhadores? Exemplos como esses são apenas o começo.
>
> O mais importante é garantir o direito de as crianças vivenciarem todas as etapas de seu crescimento e, aos poucos, ensiná-las valores mais humanos e menos materialistas. Ser feliz nada tem a ver com possuir bens materiais e *status* social. Também é fundamental que até os 12 anos as crianças sejam protegidas dos apelos para o consumo e que aprendam a lidar com o consumo sempre com a mediação de adultos. Só assim eles serão capazes de desenvolver espírito crítico.

INSTITUTO ALANA; MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. *Consumismo infantil*: na contramão da sustentabilidade. Cadernos de Consumo Sustentável. Disponível em: <http://criancaeconsumo.org.br/wp-content/uploads/2014/05/Consumismo-Infantil.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2019.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2019.

PAQONAWATA, Leo Nogueira. *Criança, escola e consumismo infantil*: uma "mãonifestação" pelos direitos da infância. REBRINC, 2014. Disponível em: <http://rebrinc.com.br/biblioteca/artigos/crianca-escola-e-consumismo-infantil-uma-maonifestacao-pelos-direitos-da-infancia>. Acesso em: 29 nov. 2019.

Este Projeto de trabalho interdisciplinar integra a obra **Chapéu fora de moda** © Somos Educação S.A. Elaboração: Lígia Azevedo.